

Coleção ‘Obras Raras da Literatura Mato-Grossense’

por: Rubenio Marcelo

Um inestimável presente! Assim posso definir a ‘Coleção Obras Raras da Literatura Mato-Grossense’, que me foi ofertada recentemente, ao visitar Cuiabá e os confrades acadêmicos (da Academia Mato-Grossense de Letras) Carlos Gomes de Carvalho, José Carrara e Eduardo Mahon.

Publicada pela AML – com organização do acadêmico Carlos Gomes de Carvalho – e contando com apoio da Unemat e uma competente equipe de pesquisadores, a *Coleção* é composta por 10 volumes (e pelos seguintes livros):

Volume 1 - “*Luz e Sombras*”, de Feliciano Galdino de Barros. Este romance é tido como a primeira obra de ficção escrita por um mato-grossense, e (conforme C. G. de Carvalho) é “um livro esquecido no tempo, cuja única edição se deu no Rio de Janeiro no ano de 1917”. O autor nasceu em 1884, em Cuiabá, onde faleceu em 1938. Foi professor no Liceu Cuiabano e pertenceu ao Instituto Histórico de MT;

Volume 2 - “*Mirko*”, de Francisco Bianco Filho: romance publicado em 1927, quando o autor (que nasceu em Bicas/MG, em 1901, e faleceu em Cuiabá, 1947) possuía apenas dezenove anos de idade. Bianco Filho foi juiz em Campo Grande, em Santo Antônio de Leverger e, em seguida, em Cuiabá/MT, onde foi desembargador e presidente do TJ, além de membro da Academia Mato-Grossense de Letras;

Volume 3 - “*Areôtorare*” e “*Sarobá*”, obras poéticas de Lobivar Matos: sendo a primeira publicada em 1935 e a segunda em 1936. Lobivar Barros de Matos nasceu em Corumbá, em 1915, e faleceu no Rio de Janeiro, em 1947;

Volume 4 - “*Piedade*”, romance de José de Mesquita, publicado em 1937. José Barnabé de Mesquita nasceu em 1892, em Cuiabá, e lá faleceu em 1961. Jornalista, escritor e historiador, autor de mais de trinta obras, foi membro fundador do Instituto Histórico e Geográfico de MT e da Academia Mato-Grossense de Letras, da qual foi presidente por 40 anos (de 1921 a 1961);

Volume 5 - “*Era um poaieiro*”, novela de Alfredo Marien, publicada em 1944. Consta que o autor é de origem francesa e residiu em Mato Grosso por muitos anos. No prefácio original do livro, Otoniel Mota afirma: “Ninguém, conversando com ele, lhe suspeitaria a origem, tão nosso, tão brasileiro é o seu falar. Não é só brasileiro: é sertanejo, é caboclo. (...)”;

Volume 6 - “*Vozes Femininas*” – em prosa e verso, apresenta as escritoras Amália Sizínia Verlangieri (poemas), Arlinda Morbeck (poesias) e Vera Yolanda Randazzo (crônicas e contos). Amália nasceu em 1930, em Cuiabá, onde faleceu em 1976; Arlinda viveu em Cuiabá entre os anos de 1911 e 1916; e Vera nasceu em Caxias do Sul, em 1927, e reside em Cuiabá, sendo membro do IHGMT e da AML;

Volume 7 - “*Caçadores de Diamantes*”, de Luís Sabóia Ribeiro, livro que – segundo consta – “é relato de importância tanto para a historiografia mato-grossense como para o estudo da sociologia da formação do caráter de um povo”. O autor nasceu em Fortaleza, em 1906, e faleceu no Rio de Janeiro, 1968. Formado em Medicina, chegou ao Mato Grosso em 1935. Foi conselheiro [e presidente] do Tribunal de Contas do Estado e membro da Academia Mato-Grossense de Letras;

Volume 8 - “*Poetas Românticos*”, obra apresentando os poetas Antônio Tolentino de Almeida, João Villasboas, Rubens de Mendonça e Newton Alfredo, quatro autores que, cobrindo um período de cerca de oito décadas (de 1910 a 1977), mostram características do percurso da poesia em MT;

Volume 9 - Duas obras da escritora Dunga Rodrigues: “*Marphysa*” (breve novela publicada em 1981: descreve a vida em Cuiabá entre o final do séc. XIX e o início do séc. XX) e “*Crônicas Cuiabanas*” (relatos de acontecimentos políticos, culturais e sociais da capital mato-grossense, publicados pela autora em jornais). Maria Benedicta Deschamps Rodrigues (“Dunga”) nasceu em Cuiabá, em 1908, e faleceu em Santos/SP, 2002. Pertenceu ao IHGMT e à AML;

Volume 10 - “*No Termo de Cuiabá*”, ensaios regionais de Manuel Cavalcanti Proença (obra publicada em 1958). Nascido em Cuiabá (1905) e falecido no Rio de Janeiro (1966), o autor escreveu também romances e críticas literárias.

‘Coleção Obras Raras da Literatura Mato-Grossense’ – dez notáveis volumes numa Coleção nota 10!

* *Rubenio Marcelo* é poeta/escritor, membro efetivo da Academia Sul-Mato-Grossense de Letras (ASL) e membro correspondente da Academia Mato-Grossense de Letras (AML)